



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Antropométrica E Da Composição Corporal De Nutrizes E Lactentes Mediante O Uso De Isótopo Estável

**Autores:** JANINE PEREIRA DA SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); RODRIGO LOURIVAL ODER COUTINHO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); ADÉRCIO JOÃO MARQUEZINI (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); AYRTON MACHADO SANTOS (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOSÉ MAURICIO DE OLIVEIRA MASSENA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); JOSÉ PAULO PINOTTI FERREIRA JUNIOR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); KÁTIA VALÉRIA MANHABUSQUE (HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA); LUANA ZANONI SCHAUFFER (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); PAOLA BELLO TEIXEIRA (HOSPITAL INFANTIL FRANCISCO DE ASSIS - HIFA); ROBERTA RIBEIRO JORDÃO SASSO (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM); VALMIN RAMOS SILVA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA - EMESCAM)

**Resumo:** Introdução: A obesidade configura-se como um problema de saúde pública que, atualmente, tem modificado o perfil epidemiológico de morbimortalidade, contribuindo para maior risco futuro de doenças crônicas não transmissíveis. Objetivo: Avaliar o estado nutricional e a composição corporal de nutrizes e de lactentes. Método: Estudo transversal, incluindo 78 pares de nutrizes/lactentes aos 3-4 meses pós-parto, em segmento ambulatorial. Foram obtidos dados antropométricos (peso, estatura e perímetro cefálico-PC) e da composição corporal pela técnica de diluição isotópica com óxido de deutério (D2O), “dose-a-mãe”, incluindo: coleta de saliva da nutriz/lactente; administrado de 30g de D2O à nutriz; coleta de saliva da nutriz/lactente por 4 dias consecutivos e no 13º e 14º dias; administração de 0,5g/kg de D2O ao lactente no 14º dia, seguida de coleta de saliva pós-dose (3 horas). O enriquecimento de D2O foi analisado por Espectrometria de Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR). Para análise dos dados, utilizou-se estatística descritiva. Estudo aprovado pelo CEP Institucional (CAAE 46002715.3.0000.5065). Resultados: Entre as nutrizes, observou-se média de idade de 26,8±6,3anos; peso 66,1±15,5kg; estatura 161,0±7,0cm; IMC 25,2±4,9kg/m<sup>2</sup>; gordura corporal (GC) 21,8±9,6kg; e %GC 31,8±8,7%. Na avaliação nutricional, pelo IMC, identificou-se baixo peso (5-6,4%), eutrofia (39-50,0%), sobrepeso (21-26,9%) e obesidade (13-16,7%); e das nutrizes avaliadas, 44 (56,4%) apresentaram %GC>30,0%. Entre os lactentes (M=50% e F=50%), identificou-se média de idade de 4,3±0,4meses; peso 7,0±0,8kg; comprimento 63,0±2,0cm; PC 42,0±1,0cm; IMC/I 17,6±1,7kg/m<sup>2</sup>; GC 1,4±0,7kg; e %GC 18,6±7,8%. Pelo IMC/I, diagnosticou-se 56 (71,8%) lactentes eutróficos, 18 (23,1%) em risco de sobrepeso e 4 (5,1%) com sobrepeso/obesidade; considerando o índice E/I, 77 (98,7%) lactentes apresentaram estatura adequada para idade. Conclusão: Neste estudo, 43,6% das nutrizes foram diagnosticadas com sobrepeso/obesidade, e 56,4% delas apresentaram %GC>30%. Entre os lactentes, 23,1% e 5,1% estavam, respectivamente, em risco de sobrepeso e sobrepeso/obesidade, contudo, o %GC estava no limite de normalidade para idade e sexo.